

Ata nº121 – Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Ubá, realizada as 20:00 horas do dia cinco de agosto de mil novecentos e oitenta e cinco (05/07/85), tendo na Presidência o vereador Norton Reis, na Vice-Presidência o vereador João Gomes e na Secretaria o vereador Afonso Mendes. O Presidente faz abertura dos trabalhos em nome do Povo de Ubá e invocando a proteção Divina e convida o vereador João Gomes para assumir a vice-presidência. A seguir o 1º Secretário Afonso Mendes faz a chamada nominal constatando-se a ausência única do Edil Lincoln Costa. Fato seguinte foi a leitura da Atas da sessão anterior feita pelo secretário, que após discutida foi aprovada por unanimidade. Álvaro Sól solicita que cientifique ao Sr. Prefeito que o discurso do companheiro Miguel Gasparoni quando da inauguração da Casa da Cultura de Ubá foi transcrito em Ata, por aprovação de todos os Edis. Todos concordam o Presidente Norton Reis aproveita e determina a secretaria que anexe a esta informação, cópia de correspondência recebida há uns dias que se refere ao mesmo assunto e vem assinada por vários artistas e intelectuais ubaenses. O Sr. Presidente convida para fazerem uso da palavra os estudantes presentes que fazem parte da nova L.E.U – Liga Estudantil Ubaense, que se inscreveram anteriormente. O Sr. Francisco de Carvalho, em nome da entidade faz a leitura de uma correspondência e solicita apoio da Casa ao renascimento da L.E.U. Luiz Ângelo elogia seu pronunciamento e solicita que o mesmo seja transcrito em Ata. Todos concordam. Miguel Gasparoni diz que já pertenceu a Diretoria da LEU, o que serviu de base para desenvolver um trabalho junto ao DCE – Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Viçosa-MG, onde foi Diretor do DREP – Departamento de Relações Públicas e apresenta aos estudantes parabéns pela iniciativa, desejando-lhes pleno êxito em suas realizações e coloca-se a disposição. Miguel Rinaldi elogia o pronunciamento e diz que já fez parte da Liga Estudantil de 1969 e que esta é uma entidade que não pode ficar ausente do município. Afonso Mendes sugere a Comissão Especial que está analisando o novo Regimento Interno que estude a possibilidade de se abrir um espaço em nossas reuniões, para ouvirmos anseios e pleitos da comunidade, desde que apresentados por suas entidades e/ou associações de classe. Os estudantes agradecem a atenção se retiram. O Sr. Aquiles Augusto Bodistein passa as mãos do Sr. Presidente o livro “tóxicos” e fez questão de levar ao

conhecimento da Casa este gesto. O Presidente Norton agradece a cortesia. Passa-se para o protocolo: 1º) Ofício datado do dia 24/07/85, firmado pelo Presidente da Associação de Capoeira Regional “Sérgio Sebastine”, solicitando aumento da subvenção daquela entidade. Cópia ao Sr. Prefeito para ciência, apreciação e posterior informação a Casa e cópia também ao Edil Afonso Mendes, bem como comunicar tal procedimento ao Presidente da ACRSS; 2º) Ofício DNAEE/DG/nº706/85, de 29/07/85, do Diretor Geral do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, informando da escassez de verbas no presente exercício para iluminação do Aeroporto de Ubá e sugerindo fazer pedido idêntico ao remetido aquele departamento a Ministério da Aeronáutica. Será enviado ofício ao Ministério da Aeronáutica e cópia da correspondência recebida ao Sr. Prefeito e aos Edis Luiz Ângelo, Miguel Rinaldi, Geraldo Calçado, Brandão Teixeira, Álvaro Sól, Miguel Gasparoni e Afonso Mendes. 3º) Ofício nº91/85, firmado pelo Sr. Prefeito Municipal, que encaminha Projeto de Lei nº039/85, que “dá denominação de Antônio Mendes Peixoto, a ponte próxima ao Campo de Aviação”. Xerox a CLJF. Passa-se para a Ordem do Dia: O Sr. Presidente informa que o Projeto de Lei sobre a Fundação João Pinheiro aguardará agora o posicionamento final da CLJF. Passa-se para os pareceres: 1º) Parecer CLJF-O55/85, de 29/07/85, firmado pelos Edis Dr. Miguel Gasparoni, Januário Carneiro Neto, Miguel Gasparoni, Willian Cabral e Gualberto de Mello, que se refere ao Projeto de Lei nº38/85, que “autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares as dotações do orçamento vigente”. Em discussão o Edil Gualberto de Mello solicita a suspensão da reunião por dez minutos para entendimento entre as bancadas pedessista. O presidente assim procede. Reabertos os trabalhos passam-se para a discussão do parecer CLJF-055/85. Geraldo Calçado pede a liberação dos interstícios legais para que as matérias sofram 2º e 3º votações englobadas. Todos concordam. Em 2º e 3º votações aprovadas por unanimidade; 2º) Parecer CLJF -056/85, de 29/07/85, firmado pelos Edis Dr. Miguel Gasparoni, Willian Cabral e Gualberto de Mello pela Comissão de Legislação, Justiça e Finanças, João Corbelli, João Gomes e Adão Nogueira pela Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social que se refere ao Projeto de Lei nº037/85, que “dispõe sobre assinatura de convênio com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais”. Em discussão; Geraldo Calçado pede a liberação dos

interstícios legais para que as matérias sofram 2º e 3º votações englobadas. Todos concordam. Luiz Ângelo solicita que todas as matérias que necessitam de 2º e 3º votações as tenham englobadas na noite de hoje. Todos concordam. Em 2º e 3º votações aprovadas por unanimidade; 3º) Parecer CLJF -061/85, de 05/08/85, firmado pelos Edis Dr. Miguel Gasparoni, Januário Carneiro Neto e Gualberto de Mello que se refere ao “Orçamento Legislativo”. Em discussão: ninguém se manifesta. Em votação: aprovado por unanimidade. 4º) Parecer CLJF -045/85, de 24/06/85, firmado pelos Edis Dr. Miguel Gasparoni, Januário Carneiro Neto e João Corbelli, que se refere ao Projeto de Lei nº034/85, que concede o Título de Cidadania Honorária a Sra. Maria das Neves Maranha Andrade” de autoria do vereador Gualberto de Mello. Em discussão: O presidente enaltece a figura da homenageada, destacando sua dedicação e eficiência junto ao ensino primário no município. Em 1º votação secreta: rejeitada com nove votos a favor, três contra e um em branco. 5º) Parecer CLJF -057/85, de 01/08/85, firmado pelos Edis Dr. Miguel Gasparoni, Gualberto de Mello e Januário Carneiro Neto, que se refere ao Projeto de Lei nº035/85, que “dá denominação a logradouro público (Rua Cristina Bruschi Mendes)”, de autoria do Edil Álvaro Sól. Em discussão: Luiz Ângelo pede para se fazer a leitura da justificativa do projeto. Afonso Mendes assim procede. Em 1º votação secreta: aprovado pela maioria com nove votos a favor e quatro contra. 6º) Parecer CLJF -058/85, de 01/08/85, firmado pelos Edis Dr. Miguel Gasparoni, Gualberto de Mello e Januário Carneiro Neto, que se refere ao Projeto de Lei nº36/85, eu “concede título de cidadania honorária ao senhor Geraldo Gonçalves Ferreira, de autoria do Edil Álvaro Sól. Em discussão: ninguém se manifesta. Em 1º votação secreta: aprovado pela maioria, com onze (11) votos a favor e dois (02) contras. 7º) Parecer CLJF -060/85, de 05/08/85, firmado pelos Edis Dr. Miguel Gasparoni, Gualberto de Mello e Januário Carneiro Neto, que se refere ao Projeto de Lei nº29/85, que “autoriza doação de área a COPASA-MG (Companhia de Saneamento de Minas Gerais)”. Em discussão: Miguel Gasparoni, presidente da CLJF, salienta que quando o contrato mencionado no parecer, distribuído a CLJF, eles não tinham ciência de seu inteiro teor, e que esta comissão se julga sem condições de analisa-lo sem um parecer jurídico. Luiz Ângelo diz que recebeu cópia deste convênio hoje a tarde e lembra que na época o vereador Narciso Michelli não era a favor da

assinatura do contrato por achar a taxa muito cara, mas que o próprio Dr. Narciso, veio a assinar o contrato depois, já como Prefeito Municipal. Aproveita a oportunidade para parabenizar os senhores vereadores membros da CLJF por tomarem a iniciativa de buscar um estudo mais profundo sobre o assunto, agindo mais uma vez com zelo e idealismo. Em votação: aprovado por unanimidade o encaminhamento para o Executivo para providenciar o parecer jurídico, solicitado pela CLJF nesse parecer. O Presidente Norton Reis declara encerrada a Ordem do Dia e solicita aos senhores vereadores suas ponderações sobre o novo Regimento Interno. Afonso Mendes lê a sua sugestão, que por determinação do Sr. Presidente será encaminhada a CLJF e a Comissão Especial criada para analisar o Novo Regimento Interno da Casa e ao Edil Willian Cabral. Passa-se para as indicações: 1º) Indicação nº23/85, do vereador Gualberto de Mello, que solicita ao Sr. Prefeito patrolamento e cascalhamento da Rua José Augusto Marcos, “Ponte Preta”, até a proximidade do bairro “Meu Sonho”. Xerox ao Edil Afonso Mendes. 2º) Indicação nº024/85, do Edil Miguel Poggiali Gasparoni, que solicita do Sr. Prefeito a extensão de um ramal telefônico para ser instalado na Casa da Cultura. 3º) Requerimento nº06/85, do Edil Afonso Mendes, que solicita ao Sr. Prefeito que envie a esta Casa o seu plano de conservação e recuperação de vias públicas. 4º) Requerimento nº07/85, dos Edis Miguel Rinaldi, João Gomes e Miguel Gasparoni. 5º) Moção nº12/85, do vereador Miguel Gasparoni, de aplausos ao Centro Regional de Saúde, na pessoa de seu Diretor o Dr. Zulmar Marques de Oliveira, pela realização do I Encontro Regional de Vigilância Sanitária; 6º) Moção nº13/85, do vereador Miguel Rinaldi, de pesar a família do Sr. Antônio de Freitas, pelo seu falecimento. Geraldo Calçado pede uma moção de pesar pelo falecimento da sogra do companheiro João Corbelli, Sra. Azelina Bonato. Todos concordam. O Presidente Norton Reis sugere que as indicações, requerimento e moções sejam discutidas e votadas englobadamente. Todos concordam. Em discussão: ninguém se manifesta. Em votação: aprovados por unanimidade. O Presidente Norton Reis ressalva que quanto a indicação do Edis Miguel Rinaldi, João Gomes e Miguel Gasparoni, sobre o pedido de carro para irem ao IBAM, discriminado no item 4º desta relação inclusive cujo teor é: “solicitam que se providenciem um veículo para leva-los ao Rio de Janeiro, solicita informações ao IBAM à respeito de desmembramento de terreno do Sr.

Lauro Nicolato”. Trocará ideias com seus autores sobre o solicitado. Luiz Ângelo solicita a palavra e diz que por ter esgotado o prazo de apresentação de emendas na minuta do novo Regimento Interno, solicita que a Presidência da Comissão marque uma reunião da mesma para definições finais sobre o assunto. O Presidente Norton Reis solicita que esta data seja marcada na próxima reunião. Luiz Ângelo concorda. Afonso Mendes sugere que a Comissão que está estudando os loteamentos observe a Lei Municipal nº1093/76, ainda está em vigor. Nada a mais havendo a tratar o Presidente Norton Antônio Fagundes Reis agradece a presença de todos e encerra a sessão, convocando a todos para a próxima reunião ordinária, às 20:00 horas, do próximo dia 12/08/85, esperando contar com a presença de todos. Nada mais que me coubesse relatar. Eu, Afonso Ligório Campos Mendes, 1º Secretário, encerro a presente Ata, que será lida, discutida, e se aprovada devidamente assinada por todos os senhores vereadores que se fizeram presentes. Dada e passada na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Ubá. Em Tempo: Na Ata nº120, página 114vº, onde se lê: “no cargo de salário da Prefeitura”, (linha 32), deve se ler: “no plano de cargos e salários da Prefeitura”; Na linha 04, página 116vº, deve-se ressaltar que o Edil Miguel Rinaldi disse ter participado da Liga Estudantil em 1959 e não em 1969, como consta na citada linha. Na página 117vº, onde se lê: “que se refere ao “Orçamento Legislativo””, deve se ler: “que se refere a publicação da firma ESCAL, da cidade de Sete Lagoas neste Estado, intitulada “Orçamento do Legislativo”.

Transcrição do Pronunciamento do Presidente da Liga Estudantil Ubaense (LEU), Sr. Francisco de Carvalho, na reunião do dia cinco de agosto, transcrição está autorizada por todos os senhores vereadores presentes, conforme consta nº121, do mesmo dia. Ilmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ubá, Dr. Norton Fagundes Reis, Ilmo. Sr. João Gomes – Vice-Presidente, Ilmo. Sr. Secretário, Afonso Mendes, Ilmos. Srs. Vereadores: Sentimo-nos muito a vontade para nos dirigirmos aos senhores neste instante, porque estamos conscientes de que estamos em uma casa do povo, e nos representamos aqui, a classe dos estudantes, uma boa parcela deste povo que aos senhores representam, e em prol do qual, cívica, patriótica e altruisticamente legislam e trabalham. Ademais nos encontramos diante de diletos amigos que sempre nos distinguiram afetivamente e por isso guardamos, honramos e defendemos este carisma. Viemos falar sobre a reativação da LEU, Liga Estudantil Ubaense, órgão máximo de representação de nossa classe, que ora renasce como aliada e defensora das causas justas, do bem comum, da paz, do amor da justiça social e do progresso, das tradições libertárias que sempre nortearam a juventude estudantil brasileira e de tudo o mais que possa vir a promover a ascensão integral de nosso povo e de nossa pátria. A base de nossas pretensões, são os estatutos que nos regem e a eles seremos fiéis. Grande, muito grande mesmo é o horizonte de trabalho e realizações que estamos enxergando, e temos este trabalho nada mais é do que uma formula a mais de servir a nossa comunidade. Nosso estatuto nos diz que devemos trabalhar em prol dos carentes, que devemos cultivar o respeito ao nosso patriotismo e ao civismo, que devemos praticar as mais diversas boas ações comunitárias, que devemos zelar por nossa cidade, que devemos cuidar por manter as tradições e valores morais e espirituais dos bons costumes e também as tradições culturais do nossa gente. Assim sendo, pretendemos resgatar em nossas escolas, os desfiles cívicos do dia 07 de setembro, o desfile em homenagem a São Januário, o padroeiro de nossa cidade, a volta da validade da carteira de estudante para conseguirmos descontos no comércio, na indústria, em casa de diversões, convênios idênticos para

descontos em clínicas médicas, odontológicas e hospitais, atividades esportivas entre escolas, atividades artísticas e culturais como show, teatros, dança, exposições, concursos literários, criação de uma biblioteca pública, palestras e debates diversos, congressos estudantis, intercâmbios com a UNE, EBES, UEES e outras entidades estudantis, reivindicação para a conquista da volta da venda de material escolar mais barato, através do Ministério da Educação, com uma loja em Ubá, da FENAME, promoção da integração de todas as escolas e de todas as escolas de Ubá, incentivo a excursões e a lazer, posicionamento independente, crítico participativo ou sugestivos aos órgãos públicos, entidades diversas, partidos políticos, administração municipal, estadual e federal, visando praticar, aprender e ensinar a adoção de consciência crítica, participação nos eventos municipais que virem o interesse público, enfim, a LEU tentara ser um reflexo diante das inúmeras situações com as quais os cidadãos terão de viver quando não forem mais estudantes. Pretendemos trabalhar pela melhoria da merenda escolar em nossos estabelecimentos, apoiaremos entidades como UTE, sindicatos e associações de bairro, eclesiais de base, movimentos de jovens, pastorais operarias, movimentos de independência dos povos oprimidos e escravizados da América Latina e todo o terceiro mundo... Como os senhores podem ver, nós estamos sonhando e sonhando alto, e confessamos nessa egrégia Câmara, que não estamos nada, nada satisfeito com as condições de vida que nos foram legadas. Queremos transformá-la e melhorá-las. Enxergamos e entendemos as situações de injustiça de todos os povos e países, se não sabemos pelo menos desconfiamos dos culpados. Contemplamos o progresso tecnológico e os avanços das crianças, mas temos vergonha da fome, da miséria, do analfabetismo, da mortalidade infantil, da corrupção, da repressão política e ideológica, das torturas, da violência, da marginalização, da exploração do trabalhador, do abuso e do desleixo para com o homem do campo, do enriquecimento ilícitos, do racismo... Nos ensinaram nas escolas que devemos amar o próximo, cumprir os deveres, respeitar as leis, honrar e defender a pátria, amar a família e a Deus, nos falaram também da dimensão social do trabalho e tantas outras coisas bonitas na teoria e que não funcionam na prática; sabemos perfeitamente que estamos vivendo uma era de valores invertidos e prostituídos e atinamos que se não nos prostituirmos também,

ficaremos para trás e não galgaremos os degraus da riqueza, dos prazeres e da felicidade. Mas não é isso que estamos querendo porque aprendemos também que um pão alimenta um homem, mas se dividido, alimenta dois, três, cinco... e nós acreditamos no milagre dos pães repartidos. Queiram por gentileza nos desculpar pela fuga ao assunto primeiro nesta Câmara, que é a reativação LEU – Liga Estudantil Ubaense, mas nosso brio de brasileiros está ferido pelas armas que impõem nossa dívida externa, que impede nosso povo de crescer e desenvolver seu leque de talentos e criatividade. Não conseguimos admitir que em um país rico como o nosso, venha deixar seu povo passar tamanha necessidade. Será que somos o malogro da espécie humana? Somos estudantes hoje e alimentamos a esperança de que estaremos amanhã ocupando lugares nas indústrias, no comércio, nas lavouras, nas escolas, nos hospitais, no órgão públicos... Conhecemos a carta universal dos direitos humanos e até mesmo o artigo primeiro da nossa constituição que diz “todo o poder emana do povo, e em seu nome será exercido”. Estamos conscientes de nossas responsabilidades históricas nesta nova etapa da vida brasileira, chamada Nova República e por isso reativamos os antigos sonhos da LEU, destemidos, confiantes e convictos de que estamos trilhando o caminho certo. Por isso viemos trazê-la ao conhecimento de todos os senhores e pedir apoio e a confiança desta Casa. A LEU não tem nada ainda se não ideias e ideais, e mesmo assim estamos nos reunindo todos os sábados, às 15:00 horas na sede da FAPAP, Edifício do Sindicato Rural de Ubá, 2º andar, à Rua Peixoto Filho, 122. Nossas reuniões são abertas não só aos estudantes como a toda comunidade ubaense e nós contemos inclusive com essa divulgação. Agradecemos a oportunidade que nos foi concedida de poder apresentar aqui a nossa nova proposta, queiram nos desculpar se nos excedemos às expectativas e mais uma vez insistimos em pedir apoio e a confiança dessa egrégia Câmara, prometendo honrá-los e retribuí-los. Nosso muito obrigado pela atenção que nos foi dispensada e estamos a disposição para perguntas e questionamentos. (a) Francisco de Carvalho – Presidente – Faculdade Filosofia, Ciência e Letras de Ubá; Maria Janete Dominato – Escola Estadual Doutor Januário Carneiro de Ubá; Leacira Lopes da Silva – Escola Estadual Dr. José Januário Carneiro; Rosina Cristina Candian – Escola Estadual Dr. Januário Carneiro; Ângelo Sartori Neto – Escola Estadual Senador



Levindo Coelho – 2º grau. Nada mais havendo a relatar, eu Miguel Poggiali Gasparoni, 2º Secretário, encerro assim a presente transcrição.